

PROJETO DE EXTENSÃO SOU+ UAST: PERCEPÇÃO DA UNIVERSIDADE POR ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS DO SERTÃO DO PAJEÚ

SOU+ UAST EXTENSION PROJECT: PERCEPTION OF THE UNIVERSITY BY STUDENTS FROM PUBLIC SCHOOLS IN THE PAJEÚ HINTERLANDEM

Felipe Alves Reis¹

Gerliane Kellvia Amâncio Barbosa²

Celia Maria de Magalhães Luckwu³

Flávio Augusto Feitosa Barbosa Gominho⁴

Adriana Freitas Pereira⁵

Resumo: As expectativas dos discentes antes de ingressar na Universidade podem influenciar a adaptabilidade, o engajamento, a realização, a satisfação e a permanência na Universidade. Estas expectativas impactam significativamente as suas experiências e transições para o ensino superior. O presente artigo trata de relato de experiência de alunos do ensino médio da região do Pajeú, participantes do projeto de extensão SOU+UAST desenvolvido no campus da Unidade Acadêmica de Serra Talhada- UAST. Desse modo, o trabalho tem como objetivo relatar a experiência dos alunos do ensino médio participantes do projeto. A atividade aconteceu ao fim do projeto, no período de 2024, no qual foram aplicados 533 questionários para alunos de escolas públicas. Os resultados do projeto de extensão mostraram que a vivência no campus e o contato direto com a comunidade acadêmica foram decisivos para aumentar o interesse dos discentes da rede pública da região pelos cursos da UAST.

Palavras-chave: Projeto de extensão. Escolas públicas. SOU+UAST. Transição educacional. Ensino superior.

¹ Doutor em Economia, Mestre em Economia Rural e Bacharel em Matemática pela Universidade Federal do Ceará - UFC. É professor da Unidade Acadêmica de Serra Talhada- UAST/UFRPE. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4966295939906577>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3578-5357>. E-mail: felipe.reis@ufrpe.br.

² Mestre em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental pela Universidade do Estado da Bahia UNEB e graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraí- UVA. Pedagogo- técnico administrativo na Universidade Federal do Cariri-UFCA. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5488807242517247>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5631-156X>. E-mail: gkellvia@gmail.com.

³ Licenciada em Letras pela Faculdade de Formação de Professores de Serra Talhada - FAFOPST e Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP. Técnica em Assuntos Educacionais da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), na Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST) Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7583664783805800>. E-mail: celia.mluckwu@ufrpe.br

⁴ Administrador de Empresas pela Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP, Pós-graduado em Gestão Pública pela Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE. Técnico -administrativo da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), na Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST) Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5395145374817530>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-4154-4234>. E-mail: flavio.fbarbosa@ufrpe.br

⁵ Mestre em Microbiologia Agrícola pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e graduada em Engenharia de Pesca pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Técnica-administrativa da Unidade Acadêmica de Serra Talhada - UAST/UFRPE Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2445200892335478>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-8231-9428> E-mail: adriana.pereira@ufrpe.br

Abstract: Students' expectations before entering university can influence adaptability, engagement, achievement, satisfaction, and staying at university. These expectations significantly impact their experiences and transitions to higher education. This article reports on the experience of high school students from the Pajeú region who took part in the SOU+UAST extension project developed on the Serra Talhada Academic Unit (UAST) campus. This paper aims to report on the experience of the high school students who participated in the project. The activity took place at the end of the project, in 2024, in which 533 questionnaires were administered to students from public schools. The results of the extension project showed that the experience on campus and direct contact with the academic community were decisive in increasing the interest of students from the region's public schools in UAST courses.

Keywords: Extension Project. Public schools. SOU+UAST. Educational transition. Higher education.

Introdução

O Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) foi iniciado no Brasil com um dos objetivos de melhoria do acesso ao ensino superior e assim dando oportunidade da implantação da Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST) que foi inaugurada em 2006 e está situada no município de Serra Talhada, em Pernambuco, dentro do Território do Sertão do Pajeú, uma microrregião localizada no Semiárido brasileiro, que abrange uma área de 13.350 km² e é composta por 17 municípios (IBGE, 2022).

Atualmente, a UAST/UFRPE oferece nove cursos de graduação, com um total de 720 vagas anuais, além de dois programas de mestrado. Segundo Lima de Paulo (2018) mais de 1/3 dos estudantes da UAST tem sua origem na região do Sertão do Pajeú, o que nos leva a considerar que a presença da instituição tem sido fundamental para democratizar o acesso ao ensino superior gratuito, especialmente para a população da região do Pajeú que, de outra forma, teria dificuldade em se deslocar até os grandes centros urbanos.

No âmbito da estrutura organizacional da UAST/UFRPE, a Seção de Planejamento e Acompanhamento Pedagógico — conhecida como Seção Pedagógica — está vinculada à Coordenação Geral dos Cursos de Graduação (COGER). Essa seção é composta por duas servidoras: uma pedagoga e uma técnica em assuntos educacionais. De forma geral, a Seção Pedagógica atua em parceria com as coordenações dos cursos de graduação, prestando assessoria na elaboração e revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), elaborando estudos e relatórios técnico-pedagógicos, e promovendo ações educativas voltadas aos discentes (UFRPE, 2019).

A equipe técnico-pedagógica da UAST, responsável pelo acompanhamento dos discentes desde o ingresso até a conclusão ou desligamento da instituição, identificou em 2017 indicadores preocupantes que demandavam intervenção. Os dados revelavam tanto a baixa participação de estudantes locais nos processos seletivos quanto elevadas taxas de evasão, frequentemente associadas à falta de identificação

com os cursos ou a dificuldades socioeconômicas. Diante desse cenário, constatou-se a necessidade de estabelecer um diálogo mais efetivo com as escolas de ensino médio da região, o que culminou na criação do projeto de extensão Sou+UAST como estratégia de aproximação institucional e estímulo à permanência estudantil.

O Projeto de Extensão Sou+UAST vinculado à Pró Reitoria de Extensão, Cultura e Cidadania - Proexc/UFRPE através do edital contínuo Sônum. A primeira edição ocorreu em 2017, renovando-se anualmente e mantendo-se ativo até o momento. Tendo como objetivo promover a divulgação dos cursos de graduação ofertados na UAST através da visita e vivência in loco no campus da Unidade, propõe-se também apresentar o perfil profissional e características gerais dos cursos de graduação no intuito de minimizar as desistências por não identificação com o curso, estimular a adesão do público local para o ingresso nos cursos ofertados como alternativa de redução da evasão por dificuldades socioeconômicas, possibilitar a integração dos participantes com alunos em formação na Unidade Acadêmica e oportunizar um espaço de protagonismo estudantil aos discentes extensionistas que compõem a equipe do Projeto Sou+UAST.

Portanto, o presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência dos alunos do Ensino médio da região do Pajeú que participaram do projeto SOU+UAST. Dessa forma, promovendo uma análise da percepção e expectativas do aluno sobre a UAST.

Metodologia

O projeto Sou+UAST foi instituído em 2017 na Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST). No período de 2017 a 2019, o projeto contou com a atuação de três técnicas administrativas em educação e de um discente extensionista, cuja participação era caracterizada por uma atuação passiva, limitada à execução das atividades previamente delineadas.

As principais atividades consistiam em visitas de estudantes do ensino médio da região do pajeú ao campus da UAST, durante as quais percorriam as instalações físicas e assistiam, no anfiteatro, a apresentações conduzidas por representantes dos cursos de graduação, convidados a expor projetos e ações desenvolvidas em suas respectivas áreas.

Em 2020, em decorrência da pandemia da COVID-19, as atividades presenciais foram suspensas, exigindo a reformulação das estratégias de interação com o público-alvo. Nesse contexto, foi criada a versão digital do projeto, denominada Sou+UAST Digital, com atuação na plataforma Instagram (@sou-maisuast). No qual foram publicados relatos de experiências acadêmicas e profissionais de egressos da UAST, com o objetivo de manter a interação e o vínculo institucional com estudantes da educação básica.

Com o amadurecimento da equipe de execução ao longo de cinco anos de atuação extensionista, o projeto passou a incorporar, a partir de 2022, um novo modelo organizacional, centrado na atuação protagonista dos discentes da graduação. Sob a supervisão da equipe pedagógica, que assumiu papel de articulação e supervisão ativa, os estudantes passaram a desempenhar funções de planejamento, execução e avaliação das atividades extensionistas.

A nova configuração do Sou+UAST passou a incluir uma etapa formativa para os discentes extensionistas, mediante a oferta de workshops abordando temáticas como a história e função social da UAST/UFRPE, a estrutura administrativa e acadêmica da instituição, o uso de mídias e tecnologias digitais, técnicas de oratória e metodologias de planejamento de roteiros de visita.

Durante as visitas, os estudantes do ensino médio são inicialmente recepcionados no auditório da instituição, onde assistem a uma apresentação geral sobre a UAST, seus cursos de graduação, formas de ingresso, e programas de assistência estudantil e permanência acadêmica. Posteriormente, os visitantes são subdivididos em grupos: enquanto parte é conduzida em um tour guiado pelo campus pelos extensionistas, outra parte participa de atividades práticas organizadas em laboratórios e demais espaços acadêmicos.

Relato dos alunos participantes do Sou+UAST

Na realização da última edição do projeto, nos anos de 2024, foram aplicados 533 questionários a alunos do ensino médio que trazidos por suas escolas ao Campus da UAST participaram das atividades do projeto, no qual observa-se na tabela 1 uma diversidade de alunos oriundos de 4 cidades, com grande maioria deles vindo de Serra Talhada (79,92%).

Tabela 1 – Localidade dos alunos participantes do projeto

Cidade	Frequência	Percentual (%)
Serra Talhada	426	79,92
Solidão	44	8,26
Floresta	32	6
Santa Cruz da Baixa Verde	31	5,82
TOTAL	533	100

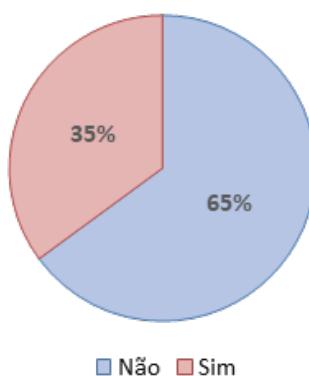
Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Esses dados destacam a importância de iniciativas que transcendem os limites urbanos, promovendo inclusão educacional em áreas periféricas do Sertão do Pajeú, que é uma das propostas da interiorização da universidade. Segundo Brito (2014) a interiorização da universidade pública gera impactos multidimensionais, como por exemplo, dinâmicas de mobilidade populacional, intensificação de fluxos diversos, maior integração territorial e a emergência de novas formas de sociabilidade assim reconfigurando as relações sociais no contexto local.

A baixa representatividade de outras cidades sugere a necessidade de estratégias da UAST com intuito de ampliar a divulgação e logística para atrair um público mais diversificado da região.

Como um dos objetivos do projeto é apresentar para o aluno da rede pública a UAST, foi questionado se o discente já conhecia o campus da UAST pessoalmente. Nesse tocante vale observar na figura 1 que aproximadamente 2/3 dos alunos da rede pública da região não conheciam a UAST pessoalmente. Esse dado é fundamental para uma renovação institucional pois reflete um distanciamento entre a Universidade e a comunidade da região, possivelmente resultantes das barreiras simbólicas ou logísticas, uma vez que o campus está localizado fora do centro urbano da cidade. Como agente de divulgação e interação com a comunidade escolar podemos enfatizar que o projeto SOU+UAST, cumpre um papel essencial ao eliminar essas barreiras e aproximar a Universidade dos futuros candidatos.

Figura 1 – Percentual de alunos que já conhecia pessoalmente a UAST.



Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

A extensão universitária desempenha um papel duplo e fundamental na academia. Externamente, promove o diálogo contínuo entre a universidade e a sociedade. Internamente, serve como elo integrador entre a cultura científica e as humanidades, por meio de espaços como museus, teatros, bibliotecas e centros de documentação. Esses ambientes funcionam como plataformas essenciais de mediação, conectando os produtores de conhecimento, pesquisadores e acadêmicos, aos diversos públicos, tanto da comunidade universitária quanto do público externo, igualmente legítimo no processo de democratização do saber. (DE PAULA, 2013)

Neste sentido, a excelente receptividade às atividades do Sou+UAST desenvolvidas durante a visita das escolas é confirmada nos resultados da Tabela 2, onde 97,18% dos participantes classificaram a experiência como “boa” ou “excelente” e apenas 2,82% tiveram avaliações “Regular” ou “Não gostei”, o que pode indicar expectativas não atendidas ou limitações pontuais nas atividades. Esses resultados reforçam a eficácia do modelo de visitação e a importância de ações extensionistas, com interação e atuação protagonista dos discentes voluntários que integram a equipe de execução, para construir uma imagem positiva da universidade.

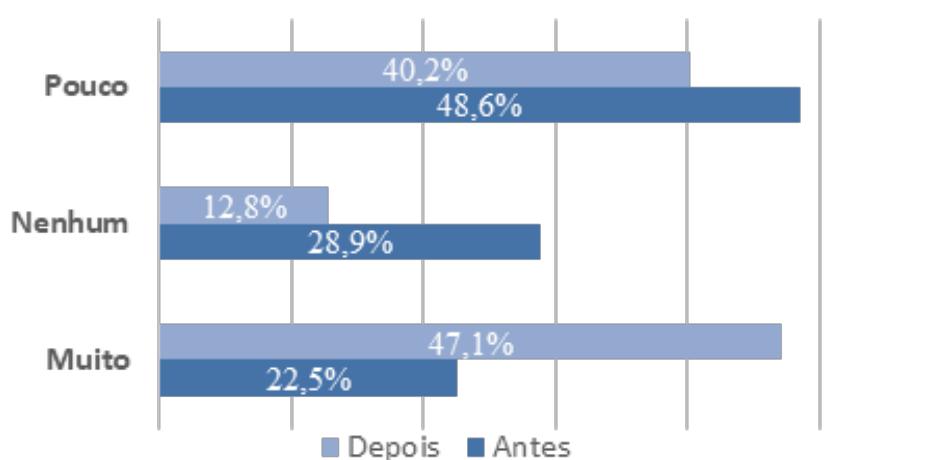
Tabela 2 – Avaliação pelos alunos do projeto.

Avaliação	Frequência	Percentual (%)
Excelente	352	66,04
Boa	166	31,14
Regular	13	2,44
Não gostei	2	0,38
TOTAL	533	100

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Na figura 2 foi realizado um questionamento ao estudante de qual o seu interesse pelos cursos da UAST antes e depois de terem participado do projeto?

Figura 2 – Qual o interesse pelos cursos da UAST antes e depois do SOU+UAST.



Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Nesse quesito pode-se verificar o impacto do programa de extensão SOU+UAST no interesse do mesmo nos cursos ofertados pela UAST, pois antes da visita mais de 78% dos alunos tinham pouco ou nenhum interesse nos cursos da UAST e após a participação do projeto o número de alunos que tem interesse no curso da UAST passou de 22,5% para 47,1%, isto é, praticamente mais que o dobro do número de alunos interessados nos cursos da UAST. Esse aumento significativo sugere que a vivência no campus e o contato direto com alunos e infraestrutura acadêmica são estratégias eficazes para despertar o engajamento e o desejo de pertencimento à Universidade.

Figura 3 – Qual curso que o aluno gostaria que tivesse na UAST.



Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Na figura 3 representa qual o curso que os alunos da rede pública gostariam que tivessem na UAST, e o que se observou que direito, medicina, enfermagem e psicologia são os cursos que mais foram relacionados entre os estudantes entrevistados. Essas preferências refletem tanto as aspirações profissionais dos jovens quanto a carência regional de formações em áreas da saúde e ciências humanas. Os dados sugerem a necessidade de diálogo entre a universidade e as políticas públicas para expandir a oferta de cursos alinhados às necessidades locais, potencializando o impacto social da instituição.

Considerações finais

O projeto de extensão Sou+UAST comprovou seu impacto positivo ao trazer estudantes de escolas públicas do Sertão do Pajeú para dentro do ambiente universitário. Os resultados revelam que a vivência no campus e o contato direto com a comunidade acadêmica foram decisivos para aumentar o interesse dos participantes pelos cursos da UAST, com o percentual de alunos interessados mais que dobrando após participarem do projeto. Além disso, a elevada satisfação (97,18% de avaliações positivas) atesta a eficácia da metodologia adotada, que combina visitas guiadas, atividades práticas e interação com discentes extensionistas.

A análise também destacou demandas importantes, como a necessidade de expandir a oferta de cursos na UAST, especialmente nas áreas de saúde e ciências humanas, conforme apontado pelos próprios estudantes. Esses achados reforçam o papel estratégico da universidade no desenvolvimento regional, ao mesmo tempo que sinalizam oportunidades para melhorias na política de interiorização do ensino superior. O projeto ainda evidenciou que a maioria dos participantes nunca havia visitado a UAST antes, indicando a persistência de barreiras simbólicas e logísticas que precisam ser superadas.

Para otimizar os resultados futuros, sugere-se a ampliação do projeto para municípios mais distan-

tes, com apoio logístico para transporte, e a implementação de estudos longitudinais que acompanhem o ingresso efetivo dos participantes na universidade. A inclusão de metodologias qualitativas, como entrevistas e grupos focais, poderia enriquecer a compreensão das percepções dos alunos, enquanto a diversificação das atividades, com oficinas temáticas e palestras com egressos, tenderia a fortalecer ainda mais o vínculo com a instituição.

Por fim, o projeto de extensão Sou+UAST destaca-se como um modelo replicável de extensão universitária, capaz de transformar realidades educacionais. Sua continuidade e aprimoramento são essenciais para consolidar a UAST como agente de transformação social no Sertão do Pajeú, promovendo acesso equitativo ao ensino superior e contribuindo para o desenvolvimento regional. Futuras pesquisas poderão explorar os efeitos de longo prazo do projeto, bem como estratégias para sua adaptação em outras instituições de ensino superior.

Referências

BRITO, Leonardo Chagas de. A importância dos estudos sobre interiorização da universidade e reestruturação territorial. *Espaço e Economia. Revista brasileira de geografia econômica*, n. 4, 2014. <https://journals.openedition.org/espacoeconomia/802>

DE PAULA, João Antônio. A extensão universitária: história, conceito e propostas. *Interfaces-Revista de Extensão da UFMG*, v. 1, n. 1, p. 5-23, 2013. <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/18930>.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/22827-censo-demografico-2022.html>

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO.(UFRPE) Resolução CEPE/UFRPE nº 075/2019, de 22 de julho de 2019, revogar a Resolução nº 003/2017, visando atualizar as estruturas organizacionais das Unidades Acadêmicas da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife, 2019. <https://www.uast.ufrpe.br/sites/uast.ufrpe.br/files/paginas/075-2019.pdf>

Recebido em: 11 de dezembro de 2025

Aceito em: 9 de janeiro de 2026